

Senhorita Meia Noite

2/8/48

M 122

Rubem Braga

Resumo

Era meia noite , com chuva e um vento muito frio . O gatinho estava na rua com um ar tão desamparado que o meu amigo ~~se impressionou~~ <sup>se impressionou</sup> . Verdade que meu amigo estava um pouco bêbado ; se não estivesse , talvez nem visse a tristeza do gatinho , pois já notei que as pessoas verdadeiramente sóbrias não enxergam muito ; vêem apenas provavelmente o que está adiante de seus olhos no tempo presente . O bêbado vê o que há e ~~compreende também~~ o que deveria ter havido antigamente , e além o que nascerá na madrugada que ainda dorme no limbo de trevas e luz da eternidade , embaixo da cama de Deus . Sim , Ele criou o mundo em seis dias e dormiu como um pedreiro cansado no sétimo . Porém não criou tudo , guardou material para ~~surpreendentes~~ <sup>animar</sup> surpreendentes caprichos a ~~criar~~ <sup>animar</sup> com seu sopro divino . Darei exemplos , se me pedirem . Conheço uma dama que me pediu a examinar com a ~~mais~~ máxima atenção ; ela me ~~apresentou~~ <sup>apresentou</sup> a seus pais e a seus dignos avós e mostrou-me , no velho ~~album~~ <sup>album</sup> da família suas mais remotas ~~relações~~ <sup>tias-bisavós</sup> , algumas vestidas de "new-look" , e uma cheia de graça . ~~Maximamente~~ <sup>um</sup> Sim, aqui e ~~além~~ ali havia ~~um~~ <sup>um</sup> traço que tentava esboçar o encanto que viria ; ~~na boca~~ na boca desse rapaz de 1840, ~~na~~ na mão dessa dama que segura um leque , nos olhos desse menino antigo o milagre vinha nascendo lento e fluido , o ~~espírito~~ <sup>animando-a</sup> espírito ia se ~~infiltrando~~ <sup>infiltrando</sup> infiltrando na matéria e ~~na sua~~ na sua mais íntima essencia . Mas não basta . Autorizam-nos as escrituras santas a admitir que , mesmo quando não é Ele próprio que se encarna , o Espírito Santo ajuda a fecundar uma terrena mulher , e assim foi com a mãe de ~~João~~ <sup>João</sup> João Batista , ~~o qual~~ <sup>o qual</sup> o qual trouxe no peito mais força do que jamais puxaria de toda a fieira dos pais de Isabel e de ~~Zacarias~~ <sup>Zacarias</sup> Zacarias , uma força vinda de Deus . [Sentiu isso o poeta antigo perante sua amada , "formosa qual se a própria mão divina lhe traçara o ~~contorno~~ <sup>contorno</sup> contorno e a forma rara " . E assim ; mas lá vou eu a falar de bíblias e poetas e ~~essa~~ <sup>desse</sup> dessa mulher , e ~~quasi~~ <sup>quasi</sup> quasi deixo o gatinho ~~em~~ <sup>em</sup> em ~~um~~ <sup>um</sup> um ~~estado~~ <sup>estado</sup> estado .

na chuva , à mercê de um bêbado vulgar .

O bêbado era <sup>meio</sup> poeta , e trouxe o bichinho para casa . Pela manhã o vimos ; ele examinava lentamente a ~~quarta~~ sala e , desconfiado , ~~quis~~ <sup>se</sup> ficar ~~debaixo~~ debaixo do sofá . Mas já pela tarde escolhêra um ~~lugar~~ canto , onde se espichou .

[ Reunimo-nos para batizá-lo, e como éle é todo preto e ~~o nome~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~chama~~ ~~Meia~~ ~~Noite~~ foi achado à ~~Meia~~ meia noite, resolvemos que seria Meia Noite.

[ No segundo dia, porém, uma alemã que ama e entende <sup>t</sup> gatos fez a revelação : Meia Noite era uma ~~gatinha~~ gatinha . Deve ter dois <sup>mês</sup> e meio , disse mais .

[ Ora isso é o mesmo que ser menina ~~de~~ apenas com leves tendências a senhorita ; e a uma senhorita de família não fica bem esse nome de Meia Noite. Esse nome haveria de lhe lembrar sempre sua origem ~~misericordiosa~~ miseravel e triste ; e o grande gato ruivo do vizinho , gordo e católico a tal ponto que, embora se chame Janota nós todos sentimos que ele é o próprio

G.K. Chesterton , poderia tratá-la com ~~desprezo~~, irônico desprezo .

[ Inventamos outro nome ; mas ~~o~~ ~~resto~~ resto eu conto amanhã .

#